

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

Projeto: Coletando sementes para biodiversidade da Mata Atlântica¹; LEIA | Programa de Comunicação Ambiental entre MPMG e a Sociedade Civil Organizada – Fase II²

Proponente: Instituto Terra¹; Observatório²

Local: Aimorés – MG

Responsável Técnico: Carolina Rodrigues Bordignon

Entre os dias 19 a 21 de março de 2024, a Plataforma Semente, representada por Carolina Rodrigues Bordignon e Paula Grandi, participou da visita técnica ao projeto *Coletando sementes para biodiversidade da Mata Atlântica*. O projeto iniciou em outubro de 2023, com previsão de 24 meses de execução. Tem como principal objetivo coletar sementes de espécies vegetais nativas da mata atlântica em fragmentos do bioma em um raio de até 200 km do Instituto Terra (IT). O projeto também realiza treinamentos de diversos temas pertinentes à atividade e comunica aos proprietários de terras da região e a sociedade como um todo sobre a importância da coleta de sementes de árvores nativas e da restauração ecossistêmica da mata atlântica. Além do acompanhamento das atividades relacionadas ao Coletando Sementes, integrantes do projeto *LEIA | Programa de Comunicação Ambiental entre MPMG e a Sociedade Civil Organizada – Fase II* estavam presente para realizar a captação de imagens sobre o projeto supracitado.

A equipe chegou à sede do Instituto Terra IT no município de Aimorés no dia 19/03 por volta das 11h e foi recebida pelo André, coordenador do projeto, quem acompanhou a visita às atividades do projeto. Após o almoço foi realizada uma visita ao viveiro de mudas nativas da instituição, guiada por Elisângela (gestora do viveiro) e Moisés (gerente de operações e meio ambiente). O viveiro atualmente produz cerca de 500 mil mudas por ano, de aproximadamente 130 espécies nativas, com sementes provenientes de compra e também coletadas em fragmentos na região.

Quanto à produção de mudas, é realizada da seguinte forma: são coletadas ou adquiridas sementes de mudas nativas. Após a coleta é realizado o beneficiamento,

que consiste na retirada das sementes dos frutos e/ou preparação específica de acordo com a exigência de cada espécie. Além disso, uma parte das sementes coletadas é enviada para o laboratório do IT e submetida a análises de viabilidade.

Então, após a etapa de beneficiamento e análise, as sementes são divididas em espécies e dispostas em caixas de areia para a germinação. Posteriormente as plântulas germinadas são transferidas para o tubete e armazenadas em local coberto e com fertirrigação constante. Quando as mudas crescem e atingem um tamanho adequado, elas são transferidas para a área de crescimento, localizada em área externa e com luz direta do sol. Quando já estão próximas do período de serem plantadas é realizada a rustificação das mesmas, preparando-as para sobreviverem nas condições adversas as quais serão submetidas quando plantadas.

Atualmente, o projeto conta com três colaboradores que realizam a coleta de sementes, sendo um técnico de campo (Rafael) e dois auxiliares de campo (Mariney e Fernando). Essa é uma atividade rotineira e geralmente é realizada de segunda a quinta-feira e o beneficiamento de sementes às sextas-feiras. Outros colaboradores do IT são responsáveis pelas etapas seguintes às do beneficiamento.



Vista geral do viveiro de mudas
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 19/03/2024



Beneficiamento de sementes
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 19/03/2024



Caixas de germinação
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 19/03/2024



Plântulas de jatobá germinadas na caixa
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 19/03/2024



Mudas no viveiro
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 19/03/2024



Explicação sobre produção de mudas
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 19/03/2024



Mudas no viveiro
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 19/03/2024



Mudas no viveiro
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 19/03/2024



Área externa do viveiro
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 19/03/2024



Manutenção de mudas
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 19/03/2024

No mesmo dia as equipes conheceram o laboratório de sementes do IT. O local conta com sementes de aproximadamente 80 espécies. Além das análises de viabilidade, o laboratório também desempenha um papel de coleção científica e didática, pois em algum momento as espécies ali presentes já foram produzidas no viveiro. O material serve como exposição para visitas de escolas, técnicos e como instrumento de pesquisa.



Laboratório de sementes
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 19/03/2024

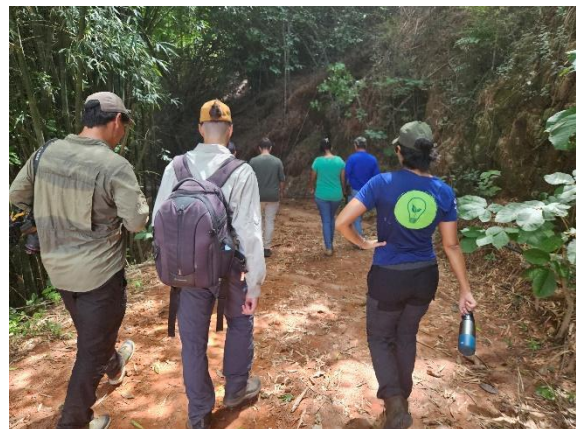


Sementes acondicionadas no laboratório
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 19/03/2024

No dia 20/03 a equipe visitou uma das propriedades rurais que tem parceria com a coleta de sementes prevista no projeto. Na visita foi possível conhecer a propriedade e conversar com Afonso, um pequeno produtor rural, e sua família. Afonso tem parceria com o IT e o projeto Coletando Sementes, disponibilizando as matrizes de árvores nativas de sua propriedade para coleta de frutos e/ou sementes. Sua propriedade conta com diversas espécies vegetais, destacando-se um indivíduo de jequitibá. Além disso, o projeto LEIA realizou entrevista com o proprietário e captação de imagens no local.



Visita na propriedade do Afonso
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 20/03/2024



Visita na propriedade do Afonso
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 20/03/2024

Ainda no mesmo dia, no período da tarde, a equipe Semente acompanhou a captação de imagens pelo LEIA em uma área de plantio de mudas nativas em área do IT. A intenção era mostrar como o plantio de mudas é realizado, consistindo no encerramento de todo o processo desde a coleta de sementes, produção no viveiro para finalmente culminar no momento do plantio. As equipes foram acompanhadas por auxiliares florestais e o coordenador do projeto.



Área de plantio – Instituto Terra
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 20/03/2024



Área de plantio – Instituto Terra
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 20/03/2024



Plantio de mudas
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 20/03/2024



Plantio de mudas
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 20/03/2024

No dia 21/03 pela manhã a equipe acompanhou o primeiro dia do “Curso de formação em botânica” realizado pelo projeto, que tem como objetivo treinar alguns técnicos do instituto e os alunos do NERE (Núcleo de Estudos de Restauração Ecológica) em temas teóricos e práticos sobre noções básicas de taxonomia e identificação botânica, bem como confecção de exsicatas. O curso foi distribuído em três dias, totalizando 25 alunos e 24 horas de duração. O NERE é um programa de formação de especialistas em restauração ambiental, que anualmente forma uma turma de jovens recém egressos do ensino médio. Dessa forma, o Prof. Alcemar Gasparini iniciou o curso com uma parte teórica, elucidando conceitos de filotaxia, fitossociologia e metodologias de levantamento de flora. Além disso, explicou sobre a parte prática que iria ocorrer em sequência, referente a construção de parcelas.

Então os alunos foram divididos em três grupos e foram direcionados para a parte prática. Esta etapa foi realizada na trilha dos quatis, área de mata nas imediações do instituto. Então o professor explicou a metodologia e, com o auxílio de um barbante, os alunos realizaram a marcação de três parcelas, uma para cada grupo. Para demonstração da metodologia foram marcadas parcelas de 20 x 10 metros. Nesta metodologia, todos os indivíduos arbóreos com diâmetro na altura do peito (DAP) superior a cinco centímetros ou circunferência na altura do peito (CAP) superior a 10 cm devem ser identificados e quantificados. Dessa forma, é possível extrapolar estes dados para uma área definida. Então, o professor ensinou os alunos a manusearem o podão, ferramenta utilizada para coleta de galhos, sementes e frutos que ficam no alto da árvore. Então estes materiais vegetais são identificados com dados de número da árvore, data, local de coleta e altura da árvore para posterior produção de exsicatas e identificação ou confirmação da espécie. Os alunos também foram instruídos a tirarem fotos das árvores e registrar características gerais, como aspecto da casca, odor, etc. em caderno de anotações. Compilados esses dados, a identificação posterior é facilitada.



Curso de botânica – aula teórica
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 21/03/2024



Curso de botânica – explicação em campo
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 21/03/2024



Curso de botânica – definição de CAP
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 21/03/2024



Curso de botânica – organização do material
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 21/03/2024



No período da tarde o curso seguiu, porém a equipe realizou o acompanhamento da coleta de sementes, juntamente com os auxiliares florestais e o coordenador do projeto. Neste dia a busca por árvores em período de produção de frutos e sementes ocorreu dentro das imediações do IT, porém são coletadas sementes em fragmentos distantes até 200 km da sede do instituto. Então a equipe seguiu para um fragmento onde já haviam sido visualizadas árvores com frutos e sementes. A coleta é realizada sempre com a participação de pelo menos dois colaboradores. A metodologia de coleta varia de acordo com o porte da árvore e tipo de fruto/semente. Geralmente uma pessoa é responsável por manusear o podão e cortar os galhos onde estão as partes vegetais de interesse, enquanto o outro coleta do chão e acondiciona em um saco. Importante destacar sempre são coletados apenas os frutos/sementes que já estão maduros, além de manter uma grande quantidade na própria árvore para manutenção da mesma na natureza. Então os sacos são identificados e uma ficha é preenchida com dados contendo data, espécie, localização, dentre outros.



Coleta de sementes

Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 21/03/2024



Coleta de sementes

Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 21/03/2024



Coleta de sementes

Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon

Data: 21/03/2024



Coleta de frutos

Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon

Data: 21/03/2024

A visita técnica foi realizada no quinto mês de execução do projeto. A coleta de sementes é uma atividade constante e o curso de botânica ocorreu neste período inicial. Para os próximos meses está previsto um curso de formação em arborismo e a continuidade das atividades de coleta de sementes. Ao final da visita, constatamos que o projeto está em andamento e as atividades estão sendo executadas conforme o previsto.

Sem mais,

Belo Horizonte, 22 de maio de 2024.